



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ,DE 2025

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Serafim Costa Filho, em conjunto com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), sobre gargalo logístico que impede Espírito Santo de receber milhões de reais com exportações.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Serafim Costa Filho, em conjunto com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), sobre gargalo logístico que impede Espírito Santo de receber milhões de reais com exportações.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Considerando que o Espírito Santo deixou de receber R\$ 132,9 milhões em janeiro devido a problemas logísticos nos portos, quais medidas emergenciais estão sendo adotadas para mitigar essas perdas e evitar que esse problema se repita?*





- *O levantamento do Cecafé apontou que 672.113 sacas de café (2.037 contêineres) ficaram retidas nos portos brasileiros e que os custos extras com armazenagem, detentions e pré-stacking somaram R\$ 57,7 milhões desde junho de 2024. Que ações concretas estão sendo implementadas para reduzir esses custos adicionais aos exportadores?*
- *Os atrasos e alterações nas escalas dos navios afetaram 67% das embarcações nos principais portos brasileiros em janeiro, segundo o Boletim Detention Zero. Há alguma estratégia coordenada entre o governo e os terminais portuários para reduzir esses atrasos?*
- *O setor cafeeiro alertou que o esgotamento da infraestrutura portuária impacta diretamente a exportação da commodity. O governo federal reconhece essa deficiência e há planos específicos para ampliar a capacidade dos portos de Santos e Vitória, que são fundamentais para essa cadeia?*
- *Quais investimentos em modernização e ampliação da infraestrutura portuária estão sendo planejados para evitar a retenção de cargas e otimizar a logística de exportação?*
- *Existe algum plano emergencial para garantir que a nova safra de café não enfrente os mesmos gargalos logísticos que causaram prejuízos nos últimos meses?*
- *A desburocratização dos processos portuários e a melhoria na gestão de escalas de navios são apontadas como necessidades urgentes pelos exportadores. Há iniciativas para acelerar esses processos e garantir maior previsibilidade no fluxo das exportações?*
- *Diante da queda de 13,4% no faturamento e 13,2% no volume exportado de rochas ornamentais em 2023, bem como em outros anos, quais medidas o governo federal tem adotado para minimizar os impactos da crise logística e fortalecer a*





competitividade do setor no comércio internacional?

- O aumento dos custos de frete, a redução da frequência de navios nos portos brasileiros e a escassez de contêineres têm sido apontados como os principais entraves para as exportações de rochas ornamentais. Há algum plano do governo para ampliar a infraestrutura portuária e melhorar a logística de escoamento dessa produção?*
- A instabilidade geopolítica global tem impactado negativamente as exportações brasileiras de rochas ornamentais. O governo tem alguma estratégia específica para diversificar mercados e reduzir a dependência de destinos mais vulneráveis a esses conflitos?*
- Considerando que o setor de rochas ornamentais representa cerca de 10% do PIB do Espírito Santo e que a meta é superar US\$ 1,5 bilhão em exportações nos próximos anos, há previsão de incentivos fiscais ou programas de financiamento para impulsionar a recuperação do setor e atrair novos investimentos?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Serafim Costa Filho, em conjunto com Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), sobre gargalo logístico que impede Espírito Santo de receber milhões de reais com exportações.

Isto porque, conforme noticiado¹, os desafios logísticos

¹ <https://www.folhavoria.com.br/folha-business/gargalo-logistico-impede-espírito-santo-de-receber-r-1329-milhoes-com-exportacao-de-cafe-em-janeiro/>





enfrentados pelos portos brasileiros resultaram em perdas significativas para a exportação de café. No Espírito Santo, aproximadamente 65.665 sacas da commodity, equivalentes a 199 contêineres, não foram embarcadas em janeiro, causando a não entrada de R\$ 132,9 milhões, considerando o preço médio do café de US\$ 336,33 e a média do dólar de R\$ 6,0212. Segundo levantamento do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Brasil deixou de receber cerca de US\$ 226,05 milhões (R\$ 1,361 bilhão) em receitas cambiais no primeiro mês do ano, devido a atrasos, alterações nas escalas dos navios e rolagens de cargas.

No total, 672.113 sacas de café (2.037 contêineres) ficaram retidas nos portos brasileiros. Os gastos adicionais com armazenagem, detentions, pré-stacking e antecipação de gates alcançaram R\$ 6,1 milhões apenas em janeiro, acumulando R\$ 57,7 milhões desde junho de 2024, quando o Cecafé iniciou o monitoramento desses problemas.

Segundo o diretor técnico do Cecafé, Eduardo Heron, do volume total acumulado de 1,8 milhão de sacas represadas nos portos até dezembro de 2024, cerca de 1,2 milhão foi embarcado no mês passado, o que justifica o bom volume de 3,9 milhões de sacas exportadas pelo Brasil em janeiro.

"O café que estava parado nos portos até dezembro vem sendo escoado aos poucos, pois o Brasil está em período de entressafra e com menor oferta disponível. Vale lembrar que o país bateu um recorde anual de 50,5 milhões de sacas exportadas em 2024. Contudo, nossos associados informaram que o cenário logístico, apesar de apresentar melhoras em janeiro devido à oferta reduzida, continua desafiador, com muitos entraves e despesas adicionais elevadas, não previstas. Essa sensação aparente de melhoria deve persistir até a chegada da nova safra", explica Heron.

Ele acrescenta que, apesar dos investimentos anunciados nos





portos serem fundamentais para o comércio exterior brasileiro, os efeitos dessas medidas só serão percebidos a longo prazo. Enquanto isso, o agronegócio nacional necessita de ações céleres e urgentes para evitar a continuidade dos prejuízos logísticos.

"O esgotamento da infraestrutura nos portos é uma realidade que afeta diversas cargas containerizadas. É importante reconhecer os esforços dos terminais portuários para continuar atendendo os exportadores de café, assim como a busca constante pelo diálogo entre os agentes privados do comércio exterior e as lideranças públicas. Autoridades portuárias, o Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) têm demonstrado crescente interesse em dados reais, como os apurados pelo Cecafé, para compreender os desafios e buscar soluções", comenta Heron.

O Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela startup ElloX Digital em parceria com o Cecafé, revelou que 67% dos navios enfrentaram atrasos ou mudanças de escala nos principais portos do Brasil em janeiro. O Porto de Santos, responsável por 75,3% das exportações de café, registrou um índice de 77% de alterações de escala, impactando 122 dos 158 navios de carga.

No Rio de Janeiro, segundo maior exportador de café do país, 70% das embarcações sofreram atrasos, com períodos de espera chegando a 35 dias. No Porto de Santos, o tempo máximo de espera foi de 40 dias, afetando diretamente o fluxo das exportações.

Destaco, ainda, a expressiva redução nas exportações brasileiras de rochas ornamentais em 2023, com queda de 13,4% no faturamento e 13,2% no volume físico em relação ao ano anterior. Os dados apontam um total de US\$ 1,112 bilhão e 1,82 milhão de toneladas exportadas no período. A análise dessas exportações revela perfil predominantemente composto por blocos e chapas, evidenciando os desafios enfrentados pelo setor, sobretudo no transporte marítimo. Entre os principais entraves estão o aumento





do custo do frete, a redução da frequência de navios nos portos brasileiros e a escassez de contêineres, fatores que impactaram diretamente a competitividade da indústria no cenário internacional².

Reconhecido mundialmente pela qualidade de seus produtos, o setor brasileiro de rochas ornamentais tem enfrentado dificuldades crescentes, resultando em uma queda substancial nas exportações, impulsionada principalmente por problemas logísticos e instabilidades geopolíticas. Em 2023, a escalada de conflitos regionais afetou a demanda global, agravando os desafios já existentes e dificultando a recuperação do setor.

O transporte marítimo, peça-chave para as exportações do segmento, sofreu severas restrições ao longo do ano, impactando tanto o volume exportado quanto a receita gerada. Com a elevação dos custos de frete, a diminuição da disponibilidade de embarcações e a falta de contêineres, a capacidade de escoamento da produção ficou comprometida, dificultando o acesso a mercados estratégicos.

Apesar das adversidades, o setor mantém projeções otimistas para os próximos anos. Representando cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo, a indústria de rochas ornamentais traça como meta superar a marca de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 9,06 bilhões) em exportações, impulsionada pela resolução dos gargalos logísticos. De acordo com o Centro Brasileiro dos Exportadores de Rochas Ornamentais (Centrorochas), a retomada do crescimento, com um incremento estimado de US\$ 300 milhões (cerca de R\$ 1,8 bilhão), dependerá da superação dos desafios logísticos no Estado. O fortalecimento da infraestrutura portuária e a ampliação das alternativas de transporte são medidas essenciais para garantir a competitividade do setor e impulsionar sua recuperação nos próximos anos³.

² <https://anpo.com.br/?847/noticia/impactos-logisticos-e-geopoliticos-nas-exportacoes-brasileiras>

³ <https://www.agazeta.com.br/es/economia/setor-de-rochas-preve-superar-r-9-bi-em-exportacoes-com-nova-logistica-no-es-1224>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Destarte, tendo em vista a competência de fiscalização do Poder Legislativo, apresentamos este requerimento para que sejam esclarecidas oficialmente acerca deste tema, contamos assim com o apoio dos nobres pares para sua aprovação.

Brasília, de de 2025.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

Apresentação: 26/02/2025 18:45:50.337 - Mesa

RIC n.597/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257160063100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

